

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 805 de 03/06/2015
Resolução nº 396/2015



Foto: [FPSO CIDADE DE VITÓRIA](#);

GOLFINHO

Nº do Contrato:	48000.003535/97-00
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	1400
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km²):	904,291
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	15/01/2004
Início de Produção:	06/02/2006

Concessionário:

Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):

100

Localização: O Campo de Golfinho, originário do bloco exploratório BES-100, teve declaração de comercialidade declarada em janeiro de 2004 e localiza-se na porção centro-sul da Bacia do Espírito Santo, a aproximadamente 60km da costa do município de Aracruz, no Estado do Espírito Santo.

Mapa de Localização - Campo de Golfinho

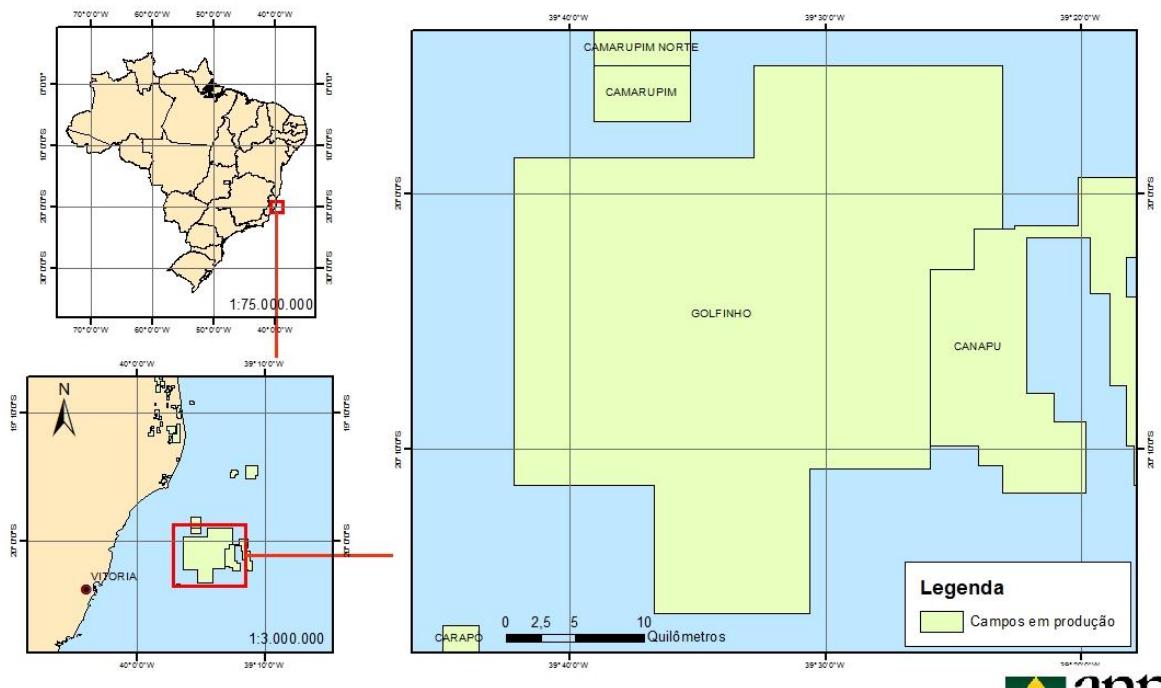


Figura 1- Mapa de localização do Campo de GOLFINHO.

Sistema de Produção e Escoamento: A unidade de Produção do Campo de Golfinho é o FPSO (Floating Production Storage and Offloading) Cidade de Vitória. O sistema de coleta do campo consiste na interligação dos poços através de linhas flexíveis, além de linhas de serviço. O óleo produzido é escoado por navios aliviadores. O gás é exportado através de um gasoduto, interligando o FPSO a um PLEM (Pipeline End Manifold). Do PLEM o gás segue até um PLET (Pipeline End Termination), e deste até a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) através de gasoduto.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
FPSO CIDADE DE VITÓRIA	100.640	3.500

Poços em Operação: **01/2016**
Produtores: **7**
Injetores: **0**

Reservatórios: Os principais reservatórios portadores de óleo do Campo de Golfinho são de idade Maastrichtiano Superior e Maastrichtiano Inferior/Campaniano Superior, da Formação Urucutuca. O modelo geológico é de arenitos turbidíticos canalizados em meio a uma espessa seção de folhelhos da mesma formação. Também estão presentes arenitos do Campaniano Inferior/Santoniano com acumulações marginais de gás e condensado. O reservatório Maastrichtiano possui óleo de 28° API, enquanto o reservatório Campaniano possui óleo de 41° API. O mecanismo primário de recuperação dos reservatórios produtores é o de influxo de água, utilizando-se a injeção de água como mecanismo secundário. Os principais reservatórios portadores de gás natural não associado são de idade Santoniano, da Formação Urucutuca. O modelo geológico é de arenitos turbidíticos e o mecanismo primário de recuperação é a expansão do gás no reservatório.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	647,19
Gás total (milhões de m³)	16861,14

Produção Acumulada: **31/12/2015**
Petróleo (milhões de barris) **120,96**
Gás natural (milhões de m³) **2257,86**
Fonte: BAR/2015

